

PM reforça vigilância em invasão

* 2 FEV 1991 JORNAL DE BRASÍLIA

Arthur Herdy

A secretária do Desenvolvimento Social, Maria do Barro, confirmou, ontem, a denúncia publicada pelo **Jornal de Brasília** de que estão ocorrendo invasões diárias no Acampamento da Telebrasil, em área pública próxima à Avenida das Nações. Ela discorda apenas dos números publicados. "Não são 300 novos barracos, mas somente 250", disse.

Ao tomar conhecimento do que está ocorrendo no acampamento, o governador Joaquim Roriz determinou que a Polícia Militar redobre, de imediato o patrulhamento na área. Acionou, ainda, a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e a Secretaria de Desenvolvimento Social, que passarão a fazer uma rigorosa fiscalização naquela área, com o objetivo de impedir que novos barracos sejam levantados.

Segundo o secretário de Comunicação Social, Fernando Lemos, "O governo já está estudando o problema e reunindo dados sobre a invasão". Ele fez questão de garantir que os invasores serão removidos. "Só ficarão no acampamento os moradores antigos e que já estão cadastrados pela Terracap", disse

Lemos disse que os moradores do antigo acampamento, "merecem e terão um tratamento diferenciado". Ele afirma que a fixação ou não do acampamento, uma antiga reivindicação, depende do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), que definirá se a área é apropriada para um loteamento. "Se não for, eles irão para outro assentamento", disse.

O secretário de Comunicação faz coro com Maria do Barro ao denunciar que "existe uma verdadeira indústria de invasões no Distrito Federal". No caso do Acampamento da Telebrasil, ele acha que tem gente ganhando dinheiro com a venda de lotes. "Para que se tenha uma idéia, existe até o aluguel de madeirite para a construção dos barracos", afirma Fernando Lemos.

Com as fortes chuvas que caíram durante quase todo o dia, a situação das famílias na nova invasão, ontem, era de penúria. Crianças na lama, chorando e sem ter para onde ir. "Nós invadimos esta área porque não aguentamos mais pagar aluguel. Também, porque o governador Joaquim Roriz prometeu, aqui mesmo no acampamento, que não deixaria ninguém tirar uma tábuca de qualquer barraco nas invasões", afirmou Odelino